



Trabalhos Científicos

Título: Retrato Da Alimentação No Primeiro Ano De Vida E Sua Relação Com Estado Nutricional À Admissão Hospitalar Na Amazônia Setentrional

Autores: MILTON VILAR FERREIRA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DKAION VILELA DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); AUDREY STELLA AKEMI NOGAMI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); CAMILA STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DANILO AUGUSTO VIDIGAL DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DÉBORAH REGINA LACERDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); FABIANNA FABÍOLA NÉRI TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); PABLO ANDRÉ BRITO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); RAIKAR BARRETO DA SILVA STONE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); RENAN DA SILVA BENTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); SUED SOARES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); VIVIANE HARUE HIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); ADELMA ALVES DE FIGUÊIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A nutrição adequada no primeiro ano de vida minimiza a ocorrência de infecções e doenças crônicas na maturidade. OBJETIVO: Avaliar a alimentação no primeiro ano de vida e correlacioná-la com o estado nutricional (EN). MÉTODO: Estudo descritivo, observacional e prospectivo. Realizou-se antropometria das crianças e entrevista, à admissão hospitalar durante um ano; excluídas crianças com doenças crônicas, cirúrgicas e da UTI; análises pelo EPI INFO7.0 e WHOANTHRO. RESULTADOS: 158 lactentes foram incluídos, 54,4% masculinos. 19,0% nunca amamentaram, 22,7% estava em AME e 58,2% já o tinham suspenso. Destes, 34,7% (32/92) foram amamentados até 6 meses, em acordo com MS (2009), Boa Vista-RR tinha 40,7% de AME até seis meses. Analisada a fonte de leite, havia lactente que consumia mais de uma; 32,5% eram inadequadas, com ou sem acréscimo de carboidrato, a idade mais precoce foi 1,3 mês. As mais utilizadas foram leite materno (43,9%), fórmula infantil (12,6%), leite integral com massa (12,6%), outras inadequações (20,1%). Usar fonte de leite adequada até seis meses de idade foi fator de proteção para baixa estatura e muito baixa estatura/idade ($p=0,016$; $OR=0,24$) e baixo peso e muito baixo peso/idade ($p=0,01$; $OR=0,22$). 50% consumiam açúcar, sendo 01 mês a idade mais precoce, introduzir açúcar antes de um ano de idade foi fator de risco para baixa estatura/idade ($p=0,009$; $OR=2,89$). 13,2% (29/158) recebiam alimentos inadequados; sendo doces os mais citados (19,5%); refrigerantes, sucos artificiais (17% cada), frituras (9,7%) e embutidos (7,3%). 38% consumiam mais de uma inadequação, a mais encontrada foi iogurte e refrigerante, três vezes ou mais /semana. Segundo o IMC, P/I e E/I, 12,7%, 19,6% e 24,7% estavam desnutridos, respectivamente. 19,6% tinham risco de sobrepeso, 7,0% sobrepeso e 1,3% obesidade (IMC). CONCLUSÃO Incentivar a amamentação, garantir fontes de leite adequadas e prevenir a introdução precoce de açúcar e alimentos inadequados são atitudes que podem evitar agravos nutricionais.